



**EVIDÊNCIAS DE VALIDADE PSICOMÉTRICA DE UM
BANCO DE ITENS INFORMATIZADO PARA AVALIAÇÃO
INCLUSIVA DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO
ESPECTRO AUTISTA**

Letícia Barra Amorim¹, Monilly Ramos Araujo Melo²

RESUMO

Estudos recentes mostram a necessidade de instrumentos de avaliação eficazes, bem como inclusivos e adaptados, que possam assistir pessoas neuroatípicas e neurotípicas. Desse modo, a construção e informatização de um banco de itens pode ser uma alternativa viável para uma avaliação confiável e inclusiva de um público neurodiverso. O presente estudo visou obter evidências de validade psicométrica de um banco de itens informatizado para avaliação inclusiva de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), por meio do coeficiente de concordância e de confiabilidade inter juízes. A análise de juízes foi realizada em 68 itens criados e informatizados, por 3 juízes com expertise em Avaliação Psicológica. O check list de avaliação contou com questões de cunho quantitativo e qualitativo, a partir do conceito de Testagem Universal, aplicado na forma de questionários online. A análise de dados se deu através de análise de confiabilidade, por meio do Kappa Cohen e Kappa Fleiss com uso do pacote estatístico SPSS. Os resultados mostraram uma concordância entre juízes inexistente e baixa, demonstrando um paradoxo existente na estatística escolhida. Isto é, o enquadramento preconizado pela estatística desfavorece o valor de confiabilidade para o estudo em questão, enquanto o dado de concordância por juízes, avaliado através de uma análise descritiva por meio da tabela de referência cruzada, permaneceu alto. Esta pesquisa corrobora com estudos sobre a confiabilidade, estatística Kappa, análise de juízes, concordância e validade de um banco de itens informatizado.

Palavras-chave: Validade, Análise de juízes, Confiabilidade.

¹Aluna do curso de Psicologia, Departamento de Psicologia, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: leticia.barra@estudante.ufcg.edu.br

²Doutora em Psicologia, Professora Adjunta, Unidade Acadêmica de Psicologia, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: monillyramos@gmail.com



**EVIDENCE OF PSYCHOMETRIC VALIDITY OF A
COMPUTERIZED ITEMS BANK FOR EVALUATION
INCLUDING CHILDREN WITH DISORDER
AUTISTIC SPECTRUM**

ABSTRACT

Recent studies show the need for effective, as well as inclusive and adapted, assessment tools that can assist neuroatypical and neurotypical people. Thereby, the construction and computerization of a bank of items can be a viable alternative for a reliable and inclusive assessment of a neurodiverse public. The present research work aimed to obtain evidence of psychometric validity from a computerized item bank for the inclusive assessment of children with Autism Spectrum Disorder (ASD), through the concordance coefficient and inter-judge reliability. The judges' analysis was performed on 68 items created and computerized by 3 judges with expertise in Psychological Assessment. The data analysis was carried out through reliability analysis, by means of Kappa Cohen and Kappa Fleiss using the SPSS statistical package. The results showed agreement between non-existent judges, demonstrating a paradox in the chosen statistic. That is, the framework recommended by statistics disfavors the reliability value for the study in question, while the agreement data by judges, evaluated through a descriptive analysis on the cross-reference table, remained high. This research corroborates with studies about the reliability, Kappa statistics, judge analysis, agreement and validity of a computerized bank of items.

Keywords: Validity, Judge analysis, Reliability.